

LINFOMA INTESTINAL EM SAGUI DE TUFOS PRETOS "CALLITHRIX PENICILLATA": RELATO DE CASO

V Wildlife Clinic Congress, 5º edição, de 08/07/2024 a 10/07/2024 ISBN dos Anais: 978-65-5465-101-1 DOI: 10.54265/OQFZ7230

BARBOSA; Diogo Nunes 1, SILVA; Gustavo de Oliveira Gomes da 2, BIZINOTO; Lara Bernardes ³, TEODORO; Ananda Neves ⁴, MOURA; Gabryele Simone Moura ⁵, HUSSAR; Gabriela Renata Silva 6

RESUMO

Os saguis (gênero Callithrix) são primatas do novo mundo originários do Brasil, habitam as florestas e matas de galeria do cerrado brasileiro apresentando uma ampla distribuição na natureza, pois abrange desde os estados do Maranhão e Piauí até o norte de São Paulo. No dia 24 de abril de 2024, deu entrada no Hospital veterinário da Uniube, um exemplar de sagui de tufos pretos (Callithrix penicillata) pesando 206 g, que foi trazido pelo corpo de bombeiro da região após os mesmos receberem um chamado para resgate do mesmo, que possivelmente teria sido atropelado e permanecia imóvel em via pública, sendo este o único histórico do animal. Durante realização do exame clínico, o animal apresentou apatia, dispneia severa, hipertermia, sangramento difuso pela cavidade oral proveniente da traqueia, estado mental alterado. Imediatamente foi estabelecido acesso intravenoso em veia safena lateral, e realizada prova de carga na taxa de 10 ml/kg em 5 minutos, simultaneamente foi executado a drenagem do tórax do paciente, onde foi retirado 10 ml do hemitórax esquerdo e 5 ml do hemitórax direito. Foi administrado cloridrato de midazolam na dose de 0.3 mg/kg intravenoso para facilitar o manejo do animal, que se encontrava muito agitado, dificultando a drenagem do tórax. Durante o procedimento o animal teve uma parada cardiorrespiratória, onde foi entubado e realizado todo o protocolo padrão de RCP, sendo 8 ciclos com associação de adrenalina IV, contudo, o animal veio a óbito. Em seguida, o animal foi encaminhado ao setor de patologia para ser realizada necropsia. Durante a avaliação, foi encontrado grande quantidade de sangue na tragueia, pneumotórax traumático, além de uma pneumonia em estágio de hepatização vermelha, sendo tais achados suficientes para definir a causa da morte. Na continuação, foi visualizado, como achado de necropsia, linfoma intestinal, apresentando múltiplos nódulos milimétricos disseminados pela mucosa do intestino grosso do animal. Para a confirmação do linfoma, foram realizadas lâminas histológicas, que após análise, caracterizaram as células neoplásicas, que se distribuem por todo o tecido acometido. O linfoma é uma neoplasia maligna, que se origina dos órgãos linfoides, descrita em diversas espécies incluindo o homem. Na espécie canina o

 $^{^1}$ Universidade de Uberaba - Uniube, Diogobarbosa191br@gmail.com 2 Universidade de Uberaba - Uniube, gogs.2021@gmail.com

Universidade de Uberaba - Uniube, larabbizinoto@gmail.com
 Universidade de Uberaba - Uniube, ananda.tteodoro@gmail.com

Universidade de Uberaba - Uniube, gabryelesimone2@gmail.com

⁶ Universidade de Uberaba - Uniube, gabrielahussar@edu.uniube.br

linfoma é classificado conforme a localização anatômica como multicêntrico, intestinal ou alimentar, cutâneo, mediastínico extranodular. Animais de qualquer idade podem ser acometidos por tal neoplasia, entretanto a maior prevalência ocorre em animais adultos a idosos. Os sinais clínicos são considerados inespecíficos, dependendo da localização anatômica do tumor. As alternativas diagnósticas incluem exames laboratoriais e exames de imagem, já o diagnóstico definitivo se dá pela análise histopatológica. Com isso concluímos que, apesar de não ter peso na causa da morte, o achado do linfoma é de grande interesse médico veterinário, pois trata-se de uma patologia grave que poderia vir a gerar um grande prejuízo a médio/longo prazo, além do fato de que o do paciente ser jovem, ainda sendo possível visualizar seu timo, o que tona ainda mais raro o achado.

PALAVRAS-CHAVE: Mico, Tumor, Neoplasia maligna, Achado de necropsia, Callitrichidae

 $^{^1}$ Universidade de Uberaba - Uniube, Diogobarbosa191br@gmail.com 2 Universidade de Uberaba - Uniube, gogs.2021@gmail.com

³ Universidade de Uberaba - Uniube, Jarabbizinoto@gmail.com
4 Universidade de Uberaba - Uniube, ananda.tteodoro@gmail.com
5 Universidade de Uberaba - Uniube, abryelesimone2@gmail.com
6 Universidade de Uberaba - Uniube, gabryelesimone2@gmail.com
6 Universidade de Uberaba - Uniube, gabryelathussar@edu.uniube.br